



# **PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAÍSO**

## **Estado de São Paulo**

### **LEI Nº 1.160, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017**

**“Dispõe sobre as atribuições, direitos, deveres e o pagamento de honorários de sucumbência ao Procurador do Município de Paraíso, e dá outras providências.”**

**WILSON FARID CASSEB**, Prefeito do Município de Paraíso, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, **F A Z S A B E R**, que a Câmara Municipal, aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

#### **CAPITULO I**

#### **DAS ATRIBUIÇÕES**

**Art. 1º.** São atribuições dos Procuradores Municipais:

**I-** representar o Município em juízo, ativa e passivamente, e promover sua defesa em todas e quaisquer ações;

**II-** promover a cobrança judicial e extrajudicial da dívida ativa e dos demais créditos do Município;

**III-** elaborar informações a serem prestadas pelas autoridades do Poder Executivo em mandados de segurança ou mandados de injunção;

**IV-** emitir parecer sobre matérias relacionadas com processos judiciais em que o Município tenha interesse;

**V-** apreciar previamente os processos de licitação, as minutas de contratos, convênios, acordos e demais atos relativos a obrigações assumidas pelos órgãos da administração direta do Poder Executivo;

**VI-** apreciar todo e qualquer ato que implique alienação do patrimônio imobiliário municipal, bem como autorização, permissão e concessão de uso;

**VII-** subsidiar os demais órgãos em assuntos jurídicos e desempenhar outras funções correlatas;

**VIII-** elaborar minutas de anteprojetos de Leis e respectivas mensagens;

**IX-** opinar, sobre o aspecto jurídico, nos processos em que sejam interessados os servidores municipais, em matéria de direitos, deveres, obrigações, vantagens e prerrogativas;

**X-** examinar as minutas de projetos de Leis, Decretos e outros atos elaborados pelos demais órgãos da Administração Municipal;

**XI-** examinar autógrafos e Projetos de Leis encaminhados ao Prefeito emitindo pareceres quanto à sua constitucionalidade e legalidade e elaborando minutas de razões de veto, quando aplicável;

**XII-** examinar e emitir pareceres em processos relativos à matéria de sua competência, particularmente quanto à aplicação e interpretação de normas jurídicas;

**XIII-** elaborar minutas de termos de convênios, acordo, protocolo, editais, normas, instruções e outros documentos de natureza jurídica ou administrativa;

**XIV-** elaborar minutas padronizadas de termos de contrato a serem firmados pela Administração Municipal;

**XV-** emitir pareceres sobre cancelamento da Dívida Ativa;

**XVI-** atuar nas ações diretas de inconstitucionalidade, ações declaratórias de



# **PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAISO**

## **Estado de São Paulo**

constitucionalidade e arguições de descumprimento de preceito fundamental de interesse do Município;

**XVII-** processar sindicâncias, inquéritos administrativos e demais procedimentos disciplinares e correlatos, na forma da lei, no âmbito do Poder Executivo;

**XVIII-** propor ao Prefeito ou a outra autoridade municipal competente as medidas que se afigurem convenientes à defesa dos interesses do Município ou à melhoria do serviço público municipal, especialmente nas áreas conexas à sua esfera de atribuições;

**XIX-** acompanhar inquéritos civis e procedimentos preparatórios ou investigativos de interesse da Administração Pública Municipal Direta;

**XX-** representar judicialmente os titulares de mandato no Município e os ocupantes de cargo, função ou emprego na Administração Pública Municipal Direta e Indireta, concernente aos atos praticados no exercício regular de suas atribuições, nos termos da legislação vigente;

**XXI-** manifestar-se previamente à celebração, por parte das unidades do Poder Executivo, de termos de compromisso de ajustamento de conduta em que haja assunção de obrigações pelo Município;

**XXII-** apurar atos de improbidade administrativa e ajuizar as respectivas ações, bem como ações de reparação civil;

**XXIII-** processar e apreciar requerimento de ressarcimento por danos causados por ação ou omissão na prestação dos serviços públicos;

**XXIV-** levantar os valores depositados pelos devedores em cartório, e fazer o devido repasse;

**XXV-** representar com exclusividade a Fazenda do Município junto ao Tribunal de Contas;

## **CAPITULO II**

### **DAS PRERROGATIVAS E DEVERES**

**Art. 2º.** Ao Procurador do Município aplicam-se as vedações e as incompatibilidades previstas na Lei 8.906, de 4 de julho de 1994 (Estatuto da Advocacia).

**Parágrafo único.** O Procurador do Município poderá exercer a advocacia contenciosa e consultiva, desde que em horários compatíveis com suas funções públicas e sem reflexos diretos ou indiretos para os interesses dos órgãos e entidades da Administração Pública Municipal Direta e Indireta, constituindo grave infração funcional a violação destas obrigações.

**Art. 3º.** São prerrogativas do Procurador do Município:

**I-** não ser constrangido de qualquer modo a agir em desconformidade com sua consciência ético-profissional;

**II-** requisitar, sempre que necessário, auxílio e colaboração das autoridades públicas para o exercício de suas atribuições;

**III-** requisitar das autoridades competentes certidões, informações e diligências necessárias ao desempenho de suas funções;



# **PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAISO**

## **Estado de São Paulo**

**IV-** ingressar livremente em qualquer edifício ou recinto onde funcione repartição pública do Município e requisitar documentos e informações úteis ao exercício da atividade funcional.

**Art. 4º.** São deveres dos Procuradores do Município:

**I-** assiduidade;

**II-** pontualidade;

**III-** urbanidade;

**IV-** lealdade às instituições a que serve;

**V-** desempenhar com zelo e presteza, dentro dos prazos, os serviços a seu cargo e os que lhe forem atribuídos pelo Chefe do Poder Executivo;

**VI-** guardar sigilo profissional;

**VII-** representar ao Chefe do Poder Executivo sobre irregularidades que afetem o bom desempenho de suas atribuições;

**VIII-** freqüentar seminários, cursos de treinamento e de aperfeiçoamento profissional.

**IX-** resistir às pressões de superiores hierárquicos, de contratantes, interessados e outros que visem obter quaisquer favores, benesses ou vantagens indevidas em decorrência de ações imorais, ilegais ou antiéticas, denunciando-as às autoridades competentes;

**X-** a observância do estatuto da OAB.

**Art. 5º.** É defeso ao Procurador Municipal exercer as suas funções em processo judicial ou administrativo em que:

**I-** seja parte;

**II-** haja atuado como advogado de qualquer das partes;

**III-** seja interessado seu cônjuge, parente consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até terceiro grau.

**Art. 6º.** O Procurador Municipal dar-se-á por suspeito quando:

**I-** houver proferido parecer favorável à pretensão deduzida em juízo pela parte adversa;

**II-** ocorrer qualquer dos casos análogos previstos na legislação processual.

**Parágrafo único.** Na hipótese prevista no inciso I deste artigo, o Procurador comunicará o fato ao Prefeito Municipal, expondo os motivos da suspeição, para que este os acolha ou não.

**Art. 7º.** O Procurador Municipal fica no dever de exercitar todos os recursos cabíveis na defesa dos direitos e interesses da municipalidade, só podendo deixar de recorrer nos casos em que julgar o recurso desnecessário e desinteressante para o Município e submeter à matéria ao Prefeito para a necessária e expressa homologação.

**Art. 8º.** Em casos especialíssimos e de vulto, que requeiram conhecimento técnico especializado, na defesa do erário público municipal, em que for verificada a necessidade de contratação de pareceres ou de serviços de profissionais especializados, o Procurador Municipal submeterá o assunto ao Prefeito que autorizará ou não a contratação, observada, no primeiro caso, a Legislação Federal que regula a matéria.



# **PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAISO**

## **Estado de São Paulo**

### **CAPITULO III**

#### **DO REGIME JURÍDICO**

**Art. 9º.** O regime jurídico do Procurador Jurídico do Município é o estatutário, previsto na Lei Municipal nº 728/05.

### **CAPÍTULO IV**

#### **DA SUCUMBÊNCIA**

**Art. 10.** Nas ações judiciais de qualquer natureza, em que for parte o Município de Paraisópolis, os honorários advocatícios fixados por arbitramento, acordos ou sucumbência pertencem integralmente ao Procurador do Município ocupante de cargo de provimento efetivo, sem prejuízo de seus demais vencimentos e vantagens.

**§1º.** O disposto no *caput* tem validade para todas as ações ajuizadas, que estejam em andamento ou não.

**§2º.** Os honorários constituem verba variável, não incorporável nem computável para cálculo de qualquer vantagem remuneratória.

**§3º.** Os honorários previstos no *caput* deste artigo são verbas de natureza privada, não constituindo encargos ao Tesouro Municipal, sendo pagos exclusivamente pela parte sucumbente ou devedora.

**Art. 11.** Os valores relativos aos honorários advocatícios serão levantados preferencialmente pelo Procurador do Município atuante no processo.

**§1º.** O Procurador do Município atuante no processo deverá requerer que os honorários advocatícios sejam objeto de alvará apartado.

**§2º.** Nos processos em que o alvará for expedido de forma automatizada na conta do Município de Paraisópolis, assim como nos casos em que houver pagamento administrativo, a Tesouraria deverá proceder a imediata transferência dos valores relativos aos honorários advocatícios para o Procurador do Município.

**§3º.** Será excluído o repasse de honorários do titular do direito que perder o cargo por exoneração, demissão, falecimento ou pela posse em outro cargo.

**Art. 12.** É nula qualquer disposição, cláusula, regulamentação ou ato administrativo que retire do Procurador do Município de Paraisópolis o direito ao recebimento dos honorários advocatícios de que trata essa Lei.

**Art. 13.** Os valores recebidos a título de honorários advocatícios têm natureza alimentar, não podendo serem retidos pelo Município a qualquer título.

### **CAPITULO V**

#### **DAS RESPONSABILIDADES**

**Art. 14.** O Procurador do Município será civil e criminalmente responsável quando agir com dolo ou fraude no exercício de suas funções.

**Art. 15.** O Procurador Municipal, no exercício de suas funções, goza de independência e das prerrogativas inerentes à atividade advocatícia, inclusive imunidade



# **PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAISO**

## **Estado de São Paulo**

funcional quanto às opiniões de natureza técnico-científica emitidas em parecer, petição ou qualquer arrazoado produzido em processo administrativo ou judicial.

**Art. 16.** Esta lei aplica-se, no que couber, ao cargo de Procurador da Câmara Municipal de Paraíso.

**Art. 17.** Para todos os efeitos legais, o cargo de Procurador do Município ou da Câmara Municipal, é considerado função típica de Estado.

**Art. 18.** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação e seus efeitos retroagem a 02/01/2017, ficando revogadas as disposições em contrário.

**Prefeitura Municipal de Paraíso, em 21 de Setembro de 2017.**

**WILSON FARID CASSEB**  
**Prefeito Municipal**

**Registrada e publicada nesta Secretaria na data supra.**

**Rodolfo Marconi Guardia**  
**Secretário**